

BALANÇO

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC: 501.901.230

Balço em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária:

EURO

| RUBRICAS | NOTAS | 31-12-2022 | 30-12-2021 |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 2.308.283,26 | 2.336.072,99 |
| Ativos intangíveis | 5 | 65.106,36 | 53.482,86 |
| Investimentos financeiros..... | 16.1 | 14.420,94 | 13.982,99 |
| Outros créditos e ativos não correntes..... | 16.2 | 13.170,73 | 13.717,85 |
| | | 2.400.981,29 | 2.417.256,69 |
| Ativo corrente : | | | |
| Inventários | 8 | 4.504,29 | 3.662,59 |
| Créditos a receber..... | 16.3 | 34.509,66 | 36.687,94 |
| Diferimentos | 16.5 | 10.760,27 | 12.731,50 |
| Outros ativos correntes | 16.4 | 16.989,63 | 14.261,21 |
| Caixa e depósitos bancários | 16.6 | 392.897,72 | 19.194,57 |
| | | 459.661,57 | 86.537,81 |
| Total do ativo | | 2.860.642,86 | 2.503.794,50 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos..... | 16.7 | 3.491,59 | 3.491,59 |
| Resultados transitados | | (1.054.051,60) | (1.014.405,55) |
| Excedentes de revalorização..... | | 1.218.470,00 | 1.218.470,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais..... | | 108.931,51 | 108.931,51 |
| | | 276.841,50 | 316.487,55 |
| Resultado líquido do período | | (18.584,73) | (39.646,05) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 258.256,77 | 276.841,50 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente : | | | |
| Provisões | 10 | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 16.9 | 194.959,76 | 265.912,40 |
| Financiamentos obtidos | 7.2 | 758.893,81 | 430.872,44 |
| Outras dívidas a pagar..... | 16.10 | 125.147,68 | 145.687,52 |
| | | 1.079.001,25 | 842.472,36 |
| Passivo corrente : | | | |
| Fornecedores | 16.8 | 237.206,35 | 237.511,74 |
| Estado e outros entes públicos | 16.9 | 136.815,92 | 125.551,58 |
| Financiamentos obtidos | 7.2 | 100.911,89 | 82.544,65 |
| Diferimentos | 16.5 | 102.453,27 | 39.200,00 |
| Outros passivos correntes..... | 16.11 | 945.997,41 | 899.672,67 |
| | | 1.523.384,84 | 1.384.480,64 |
| Total do passivo | | 2.602.386,09 | 2.226.953,00 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 2.860.642,86 | 2.503.794,50 |

A Direção

O Contabilista Certificado

Cidália Henri Sereno Apelo
Arbejchado
W. Eda
Arbejchado
S. S. S.
Mónica Paula Tomás Astúcia
Paula Alexandra Amaral Marques Costa

Mónica Paula Tomás Astúcia

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC: 501.901.230

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | 31-12-2022 | 30-12-2021 |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | 9 | 1.015.221,72 | 1.044.336,48 |
| Subsídios, doações e legados à exploração..... | 11 | 1.634.347,30 | 1.683.618,77 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 8.3 | 486.230,36 | 422.389,90 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.12 | 698.235,51 | 672.463,81 |
| Gastos com o pessoal | 14.4 | 2.011.559,27 | 1.919.940,84 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 10 | - | (36.860,30) |
| Outros rendimentos | 16.13 | 589.294,58 | 270.508,32 |
| Outros gastos | 16.14 | 12.135,95 | 20.197,24 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 30.702,51 | 332,08 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização..... | 4/5 | 28.419,71 | 21.334,29 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 2.282,80 | (21.002,21) |
| Juros e rendimentos similares obtidos..... | | 0,34 | 4,31 |
| Juros e gastos similares suportados..... | 7.1 | 20.867,87 | 18.648,15 |
| Resultado antes de impostos | | (18.584,73) | (39.646,05) |
| Imposto sobre o rendimento do período | 13 | - | - |
| Resultado líquido do período | | (18.584,73) | (39.646,05) |

A Direção

O Contabilista Certificado

Cidália Maria Fernandes Aguiar

Mónica Paula Tomás Astúcia

Armando

Ul Eds

Adriana Pereira

Stenato

Mónica Paula Tomás Astúcia

Paula Almeida Amaral Albuquerque

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA


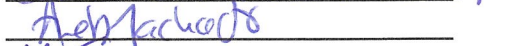
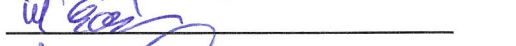
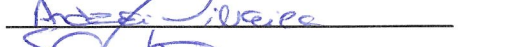

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euro

| RUBRICAS | NOTAS | Exercícios | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 2.724.512,53 | 2.730.711,20 |
| Pagamentos de subsídios | | | |
| Pagamentos de apoios | | | |
| Pagamentos de bolsas | | | |
| Pagamentos a fornecedores | | (1.172.132,07) | (1.086.445,02) |
| Pagamentos ao pessoal | | (1.814.158,64) | (1.983.891,25) |
| <i>Caixa gerada pelas operações</i> | | (261.778,18) | (339.625,07) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | - | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 311.761,38 | 71.689,06 |
| <i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i> | | 49.983,20 | (267.936,01) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | | (31.475,08) | (45.049,26) |
| <i>Ativos intangíveis</i> | | (11.623,50) | (30.604,86) |
| <i>Investimentos financeiros</i> | | (437,95) | (3.420,83) |
| <i>Outros ativos</i> | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | | - | - |
| <i>Ativos intangíveis</i> | | | |
| <i>Investimentos financeiros</i> | | | |
| <i>Outros ativos</i> | | | |
| <i>Subsídios ao investimento</i> | | | |
| <i>Juros e rendimentos similares</i> | | | |
| <i>Dividendos</i> | | | |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i> | | (43.536,53) | (79.074,95) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | | 346.388,61 | 282.866,53 |
| <i>Realizações de fundos</i> | | | |
| <i>Cobertura de prejuízos</i> | | | |
| <i>Doações</i> | | | |
| <i>Outras operações de financiamento</i> | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | | - | (29.997,79) |
| <i>Juros e gastos similares</i> | | 20.867,87 | (18.648,15) |
| <i>Dividendos</i> | | | |
| <i>Reduções de fundos</i> | | | |
| <i>Outras operações de financiamento</i> | | | |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i> | | 367.256,48 | 234.220,59 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 373.703,15 | -112.790,37 |
| Efeitos das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 19.194,57 | 131.984,94 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 392.897,72 | 19.194,57 |

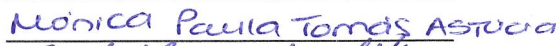

A Direção

O Contabilista Certificado







INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas notas consideradas como não aplicáveis

1. Identificação da entidade.

1.1. - Designação da entidade:

IAC – Instituto de Apoio à Comunidade
Estrada dos Caniços, Loja 5, Edifício Olival Parque
2625-474 Forte da Casa
NIF: 501 901 230

1.2. Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade contribuir para a efetivação dos direitos sociais da população da freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa e restantes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade.

Para a realização das suas finalidades a Instituição propõe-se manter e desenvolver as seguintes atividades:

- Creche
- Creche familiar
- Educação Pré-escolar
- CATL-Centro de Atividades de Tempos Livres
- ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
- Serviço de apoio domiciliário
- Fornecimento de refeições

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF - ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nada a referir.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nada a referir.

2.4. Adoção pela primeira vez da NCRF - ESNL



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de janeiro de 2011, conforme estabelecido no parágrafo 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, foi preparado o balanço de abertura em 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total do ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Esses ajustamentos estão evidenciados em "Resultados transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição foram registados em "Fundos patrimoniais" e estão descritos e explicitados no que se segue:

| Reconciliação dos fundos patrimoniais | |
|--|-------------|
| Fundos Patrimoniais PCIPSS | 110.693,32 |
| Desreconhecimento de activos intangíveis | 69.234,32 |
| Outros ajustamentos | 325.470,20 |
| Total de ajustamentos | 394.704,52 |
| Fundos Patrimoniais SNC-ESNL | -284.011,20 |

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período não originou qualquer ajustamento no mesmo

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de acordo com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, da qual resulte um impacto adverso futuro sempre que possa ser medido de forma fiável.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais correspondem na totalidade às taxas previstas nas tabelas I e II anexas ao decreto regulamenta 25/2009, de 14 de setembro.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo custo corrente. Utiliza-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários consumidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Clientes e outras contas a receber

Os créditos sobre os clientes, utentes, associados e outros terceiros são registados pelo seu valor nominal. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

ii) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

- fundos atribuídos pelos fundadores ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados.

Provisões

Periodicamente são analisadas eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, uma provisão é reconhecida quando se tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O montante reconhecido como provisão é o valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados pelo seu valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação em que a Instituição age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fíavelmente mensurada; ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a associação.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos em relação ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento de acontecimentos passados. A débil situação financeira da instituição obriga a que a continuidade das operações apenas seja possível se as diferentes entidades com créditos sobre a instituição, nomeadamente, os trabalhadores, os fornecedores e outros credores, o Estado e as instituições financeiras continuarem a confiar na gestão do IAC e aceitarem o pagamento faseado dos seus créditos

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas futuras de evolução da sua atividade.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas.

- a) O Ativo intangível correspondente ao direito de superfície sobre o terreno situado no Largo Coração de Jesus, no Forte da Casa foi reclassificado como ativo em curso, no exercício de 2016, pelo facto deste terreno em direito de superfície estar inteiramente ligado ao projeto de construção das novas instalações do IAC de modo que os benefícios económicos provenientes do uso do direito apenas virão a fluir para o IAC, uma vez concluída a construção das novas instalações.
- b) As políticas contabilísticas não foram alteradas e como tal não há necessidade de ajustamento de comparativos.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas. Nada a referir.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores.

- a) Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de revalorização, segundo o qual um ativo tangível é escriturado por uma quantia revalorizada, a qual corresponde ao seu justo valor à data de revalorização menos depreciações e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

b) Método de depreciação usado;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

| | |
|-------------------------------|--------|
| Equipamento básico | 3 a 5 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 8 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 3 a 10 |

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

| Descrição | Início do Período | | Fim do Período | |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | Quantia escriturada bruta | Depreciações acumuladas | Quantia escriturada bruta | Depreciações acumuladas |
| Ativos fixos tangíveis | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 3 000,00 | | 3 000,00 | |
| Edifícios e outras construções | 196 843,83 | 82 744,16 | 196 843,83 | 85 884,15 |
| Equipamento básico | 896 858,10 | 874 940,86 | 897 488,08 | 882 588,72 |
| Equipamento de transporte | 479 896,54 | 242 209,15 | 479 896,54 | 258 434,46 |
| Equipamento administrativo | 138 023,96 | 136 679,92 | 138 023,96 | 137 351,85 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 317 588,84 | 308 154,01 | 317 588,84 | 308 888,63 |
| Total..... | 2 032 211,27 | 1 644 728,10 | 2 032 841,25 | 1 673 147,81 |



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

| Descrição | Terrenos | Edifícios e outras construções | Equipamento | | | Outros AFT | Total |
|--|-----------------|--------------------------------|------------------|-------------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| | | | Básico | Transporte | Administrativo | | |
| Quantia escriturada bruta inicial | 3 000,00 | 196 843,83 | 896 858,10 | 479 896,54 | 138 023,96 | 317 588,84 | 2 032 211,27 |
| Depreciações acumuladas iniciais | | 82 744,16 | 874 940,86 | 242 209,15 | 136 679,92 | 308 154,01 | 1 644 728,10 |
| Quantia escriturada líquida inicial | 3 000,00 | 114 099,67 | 21 917,24 | 237 687,39 | 1 344,04 | 9 434,83 | 387 483,17 |
| Adições | | | | | | | |
| Outras | | | 629,98 | | | | 629,98 |
| Total das adições | 0,00 | 0,00 | 629,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 629,98 |
| Diminuições | | | | | | | |
| Depreciações | | 3 139,99 | 7 647,86 | 16 225,31 | 671,93 | 734,62 | 28 419,71 |
| Perdas por imparidade | | | | | | | 0,00 |
| Alienações | | | | | | | 0,00 |
| Abates | | | | | | | 0,00 |
| Outras | | | | | | | 0,00 |
| Total das diminuições | 0,00 | 3 139,99 | 7 647,86 | 16 225,31 | 671,93 | 734,62 | 28 419,71 |
| Quantia escriturada líquida final | 3 000,00 | 110 959,68 | 14 899,36 | 221 462,08 | 672,11 | 8 700,21 | 359 693,44 |

A diferença para o valor reconhecido no balanço (2.308.283,26€) na rubrica "Ativos fixos tangíveis" diz respeito a investimentos em curso para as novas instalações do IAC na importância de 1.948.589,82€.

Os investimentos em curso dizem respeito às ações desenvolvidas para a construção das novas instalações do IAC no terreno cedido pela Câmara Municipal em regime direito de superfície. No âmbito deste projeto registaram-se evoluções em duas áreas, durante o ano de 2022:

- Construção de uma ERPI com capacidade para 40 utentes. Foi aprovado o licenciamento da construção pela Câmara Municipal.
- Construção de Creche com capacidade para 112 crianças, que se destina a substituir os atuais blocos Creche, E, G e L. Este projeto foi aprovado pela segurança social (Programa PARES) em 14 de dezembro de 2020. Em 2022 foi lançado o concurso público que ficou deserto pelo facto de o preço base ser demasiado baixo face aos valores de mercado. Em 2023 vai ser aberto novo procedimento contratual, com alteração do preço base.

4.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

A entidade detinha os seguintes ativos tangíveis com restrições de titularidade:

| Descrição | Quantia escriturada em 31/12/2022 | Passivo associado | Valor passivo |
|---|-----------------------------------|---------------------------------------|---------------|
| Imóvel sito na Rua Padre Américo Nº18 (*) | 33 472,71 € | Plano Prestacional Seg. Social Nº9623 | 265 912,40 € |
| Imóvel sito no Largo M.F.A. Nº3 (*) | 51 744,34 € | Plano Prestacional Seg. Social Nº9623 | |
| Total..... | 85 217,05 € | | |

(*) Valor da Hipoteca efetuada a favor do IGFSS



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

5. Ativos intangíveis:

5.1. Divulgações:

A importância de 65.106,36€ reconhecida no balanço está relacionada com as despesas imputadas aos Projetos de Arquitetura para a construção de uma Creche (57.357,36€) e de uma nova ERPI (7.749,00€). O contrato de participação financeira do projeto da Creche, no âmbito do PARES, foi assinado em 23/07/2021.

a) **Vidas úteis (indefinidas ou finitas).** Nada a referir.

b) **Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas ou indefinidas.** Nada a referir.

c) Nada a referir.

6. Locações:

6.1. Locações financeiras - Para cada categoria de ativo, quantia escriturada líquida a 31/12/2022:

| Descrição | Quantia Escriturada líquida em 31/12/2022 |
|-------------------------------|--|
| Montepio Cont.218.44.000060-0 | 3.277,63€ |
| Total..... | 3.277,63 € |

a) **A base pela qual é determinada a renda a pagar;**

Valor estipulado no contrato de locação.

b) **A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;**

A Instituição tem opção de compra dos bens.

c) **Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.**

Não aplicável

6.2. Locações operacionais. Descrição geral dos acordos de locação significativos:

| Descritivo | Senhorio | Valor Renda |
|-----------------|--|-------------|
| BLOCO G | Avelino Fernando Martins | 714,42 € |
| RES IDOSOS 1 | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social | 3.465,51 € |
| RES IDOSOS 5 | Isabel Maria Mendes M. Silva | 484,67 € |
| BLOCO I | José Sacramento Duarte Carvalho | 917,49 € |
| BLOCO F | Protilia | 2.49,87 € |
| BLOCO B | Protilia | 3.637,96 € |
| BLOCO A | Protilia | 2.332,77 € |
| COZINHA-BL C | Ilca | 4.317,36 € |
| LOJA ATIVIDADES | Parvaloren | 257,09€ |

a) **A base pela qual é determinada a renda a pagar;**

Valor estipulado no contato de locação operacional atualizado anualmente de acordo com o coeficiente publicado em Portaria.

b) **A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;**

Não aplicável

c) **Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.**

Não aplicável



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

7. Custo dos empréstimos obtidos:

7.1. Divulgações:

a) Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

| | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Juros de financiamentos obtidos | 20.828,62 | 18.054,91 |
| Outros juros | 38,50 | 529,54 |
| Outros gastos | 0,75 | 63,70 |
| | <u>20.867,87</u> | <u>18.648,15</u> |

A taxa de juro média suportada em relação aos financiamentos obtidos foi 4,2% (3,7%).

7.2. Divulgações: Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Financiamentos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Descoberto bancário | 11.571,60 | 25.494,70 |
| MG - Crédito em conta corrente | 0,00 | 5.000,00 |
| Leasing equipamento - Corrente | 3.277,63 | 8.191,39 |
| MG - Confirming | 41.162,66 | 43.858,56 |
| MBCP - Crédito em conta corrente | 44.900,00 | 0,00 |
| MG - Empréstimo PARES - Creche | 360.000,00 | 0,00 |
| MG - Crédito ML Prazo Autocarro | 148.893,81 | 180.872,44 |
| MG - Linha de crédito apoio economia social COVID19 | 250.000,00 | 250.000,00 |
| Total | 859.805,70 | 513.417,09 |

8. Inventários:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a forma de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

8.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

| | 2022 | 2021 |
|--|----------|----------|
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 4.504,29 | 3.662,59 |

8.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

| | 2022 | | | 2021 | | |
|--|-------------|---------------------------------|-------------------|-------------|---------------------------------|-------------------|
| | Mercadorias | Mat. primas, subs. e de Consumo | Total | Mercadorias | Mat. primas, subs. e de Consumo | Total |
| Inventários iniciais | 0,00 | 3 662,59 | 3 662,59 | 0,00 | 4 387,89 | 4 387,89 |
| Compras | 0,00 | 487 072,06 | 487 072,06 | 0,00 | 421 664,60 | 421 664,60 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Inventários finais | 0,00 | 4 504,29 | 4 504,29 | 0,00 | 3 662,59 | 3 662,59 |
| Gasto do período | 0,00 | 486 230,36 | 486 230,36 | 0,00 | 422 389,90 | 422 389,90 |

9. Rédito:

9.1. Divulgações:

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam prestações de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

| | 2022 | 2021 | Var % |
|------------------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Creches familiares | 1.605,24 | 8.837,55 | -82% |
| Creche | 103.711,86 | 113.850,49 | -9% |
| Pré-escolar | 193.083,70 | 180.593,03 | 7% |
| Atividades de Tempos Livres | 141.888,75 | 152.763,55 | -7% |
| Residenciais de idosos | 383.293,16 | 437.477,50 | -12% |
| Apoio domiciliário | 72.618,24 | 59.022,56 | 23% |
| Centro de dia | 0,00 | 1.351,00 | -100% |
| Matrículas | 16.740,00 | 15.330,00 | 9% |
| Atividades extracurriculares | 20.126,00 | 10.860,70 | 85% |
| Colónias de férias | 15.175,50 | 60,00 | |
| Transportes | 22.042,45 | 16.567,00 | 33% |
| Quotizações | 13.972,55 | 14.836,71 | -6% |
| Outras | 30.964,27 | 32.786,39 | -6% |
| | 1.015.221,72 | 1.044.336,48 | -3% |

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: Nada a referir.

10.1. Passivos contingentes. Nada a referir

10.2. Ativos contingentes. Nada a referir.

11. Subsídios do Governo e de outras entidades.

11.1. Divulgações:

a) Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

b) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e/ou de entidades privadas de que a Instituição tenha diretamente beneficiado;

| Entidade | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| ISS - Acordos de Cooperação | 1 464 188,84 | 1 505 117,58 |
| CMVFX | 80 088,52 | 95 196,97 |
| Donativos de privados | 90 069,94 | 83 304,22 |
| Total..... | 1 634 347,30 | 1 683 618,77 |

d) Principais doadores/fontes de fundos

Uma das principais fontes de financiamento da Instituição são os acordos de cooperação assinados com o Instituto de Segurança Social

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio. Nada a referir.

13. Impostos sobre o rendimento. No exercício de 2022 foi apurado resultado negativo, e não havendo tributações autónomas, não há lugar a estimativa de IRC

14. Benefícios dos empregados:

14.1. Número médio de empregados: O número médio de empregados foi de 130.

14.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

No período decorrido entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2022 a direção da instituição foi composta por 7 elementos.

14.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Os colaboradores da Instituição que fazem parte dos órgãos diretivos não são remunerados pelo exercício desses cargos, mas apenas pelas respetivas funções exercidas na Instituição.

14.4. Informação sobre as remunerações dos empregados.

| Rubricas | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações do pessoal | 1 221 466,38 | 1 278 704,24 |
| Indemnizações | 12 715,03 | 13 150,47 |
| Encargos sobre remunerações | 359 436,43 | 347 687,90 |
| Seguro de acidentes de trabalho | 28 822,80 | 26 903,16 |
| Outros gastos com o pessoal | 389 118,63 | 253 495,07 |
| Total..... | 2 011 559,27 | 1 919 940,84 |

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras informações. De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.1. Investimentos financeiros. Nos períodos de 2022 e 2021, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| | 2022 | 2021 |
|-----|------------------|------------------|
| FCT | 14 420,94 | 13 982,99 |
| | 14 420,94 | 13 982,99 |

16.2. Outros créditos e ativos não correntes. Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Outros créditos e ativos não correntes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Fornecedores c/c (saldos devedores) | 2 088,70 | 3 237,04 |
| Fornecedores de invest. (saldos devedores) | 249,32 | 249,32 |
| Outros devedores | 10 832,71 | 10 231,49 |
| | 13 170,73 | 13 717,85 |

16.3. Créditos a receber. A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| | 2022 | 2021 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Utentes c/c | 61 899,43 | 64 077,71 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -27 389,77 | -27 389,77 |
| | 34 509,66 | 36 687,94 |

16.4. Outras ativos correntes. A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

| | 2022 | 2021 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Pessoal | 582,64 | 582,64 |
| Devedores por acréscimo | 16 406,99 | 13 678,57 |
| | 16 989,63 | 14 261,21 |

16.5. Diferimentos. Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Diferimentos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

| ATIVO - Gastos a reconhecer | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Rendas adiantadas | 6 287,00 | 8 914,35 |
| Seguros antecipados | 2 346,46 | 2 250,00 |
| Outros gastos a reconhecer | 2 126,81 | 1 567,15 |
| | 10 760,27 | 12 731,50 |

| PASSIVO - Rendimentos a reconhecer | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|------------------|
| Subsídios para investimento | 36 400,00 | 39 200,00 |
| Subsídios à exploração ISS (antecipação 2023) | 66 053,27 | |
| | 102 453,27 | 39 200,00 |



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

16.6. Caixa de depósitos bancários. Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa | 1 300,91 | 871,84 |
| Depósitos à ordem | 18 096,81 | 18 322,73 |
| Outros depósitos bancários | 373 500,00 | 0,00 |
| | 392 897,72 | 19 194,57 |

16.7. Fundos patrimoniais:

Alterações nos fundos patrimoniais nos períodos 2022 e 2021:

| | Fundos | Reservas | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultados transitados | Resultado líquido do período | Tota do fundo de capital |
|--|----------|----------|-----------------------------|--|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 | 3 491,59 | 0,00 | 1 218 470,00 | 108 931,51 | (1 005 673,87) | (27 815,68) | 297 403,55 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | (27 815,68) | 27 815,68 | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | 0,00 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | | | 19 084,00 | (39 646,05) | (20 562,05) |
| POSIÇÃO NO FIM DE 2021 | 3 491,59 | 0,00 | 1 218 470,00 | 108 931,51 | (1 014 405,55) | (39 646,05) | 276 841,50 |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022 | 3 491,59 | 0,00 | 1 218 470,00 | 108 931,51 | (1 014 405,55) | (39 646,05) | 276 841,50 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | (18 584,73) | (18 584,73) |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | | | | | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DE 2022 | 3 491,59 | 0,00 | 1 218 470,00 | 108 931,51 | (1 014 405,55) | (58 230,78) | 258 256,77 |

Variação nos fundos próprios em 2022:

Resultado líquido negativo de 18.584,73€;

A rubrica “Excedentes de revalorização” diz respeito ao valor terreno cedido pela Câmara Municipal para a construção das novas instalações do IAC, inicialmente reconhecido pelo valor de 1.650.000,00, tendo sido ajustada para 1.218.470,00€ em 2013, em conformidade com o Valor Patrimonial Tributário.

No âmbito do projeto de construção das novas instalações do IAC foram desenvolvidas as seguintes ações em 2022:

- Construção de ERPI que se destina a substituir as atuais residências de idosos 4 e 5. Foi obtida licença de construção em outubro de 2022.
- Construção de Creche com capacidade para 112 crianças, que se destina a substituir os atuais blocos Creche, E, G e L. Em 2022 foi lançado o concurso público que ficou deserto pelo facto de o preço base ser demasiado baixo face aos valores de mercado. Em 2023 vai ser aberto novo procedimento contratual, com alteração do preço base.

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais tem a seguinte desagregação:

- Subsídio para investimento: 2.213,33€;
- Doações de imóveis: 106.718,18€



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.8. Fornecedores. Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Fornecedores” encontra-se desagregada da seguinte forma

| | 2022 | 2021 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores c/ c | 237 206,35 | 237 511,74 |
| TOTAL..... | 237 206,35 | 237 511,74 |

16.9. Estado e outros entes públicos.

16.9.1. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava as seguintes quantias:

| PASSIVO | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo não corrente | | |
| Segurança social - Acordo prest. | 194.959,76 | 265.912,40 |
| Total passivo não corrente | 194.959,76 | 265.912,40 |
| Passivo corrente | | |
| Retenções na fonte | 12.884,53 | 10.735,21 |
| IVA | 6.715,86 | 4.676,81 |
| Segurança social - Acordo prest. | 70.952,64 | 73.093,32 |
| TSU | 46.262,89 | 37.046,24 |
| Total passivo corrente | 136.815,92 | 125.551,58 |
| Total..... | 331.775,68 | 391.463,98 |

Handwritten notes and signatures:
R
A
S
S
H
A
P
A
C

16.9.2. Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

A Instituição tem a sua situação "regularizada" perante a Autoridade Tributária e "regularizada por acordo" perante a Segurança Social.

A dívida à Segurança Social foi objeto de um novo plano prestacional em 2014, no quadro do SIREVE, que contemplou um perdão de 39% dos juros vencidos e um alargamento da respetiva maturidade de 120 para 150 meses.

Em 31/Mar/2015, este acordo foi renegociado, tendo o IAC procedido à amortização antecipada de um montante correspondente a 10% do capital em dívida e obtida uma redução de 95% dos juros vencidos remanescentes.

Em consequência desta renegociação foi autorizado um novo plano prestacional, que prevê novos valores para as prestações mensais dos anos de 2015 e seguintes.

Assim, a prestação mensal com início em Março/2015 foi reduzida para 3.255,16€, subindo para 4.882,74€ em Março de 2016 e 7.024,29€ a partir de Março de 2017 até ao fim do prazo.

16.10. Outras dívidas a pagar. A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores de investimentos c/ acordo pag. | 95.147,68 | 122.452,52 |
| Seg. social - acordo indemn. Rendas e outros | 0,00 | 23.235,00 |
| Outros credores | 30.000,00 | 0,00 |
| | 125.147,68 | 145.687,52 |

16.11. Outros passivos correntes. A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

| | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Pessoal | 372,60 | 341,98 |
| Fornecedores de investimentos - c/ acordo pagamento | 30.000,00 | 34.170,24 |
| Credores por acréscimos de gastos/ Subsídios férias e natal por pagar | 859.667,02 | 766.718,83 |
| Seg. Social - acordo indemn. Rendas | 31.883,28 | 38.469,00 |
| Outros credores | 24.074,51 | 59.972,62 |
| | 945.997,41 | 899.672,67 |

16.12. **Fornecimentos e serviços externos.** A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

| Rubricas | 2022 | 2021 | Var % |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| Trabalhos especializados | 7.622,91 | 13.168,18 | -42% |
| Vigilância e segurança | 1.877,64 | 1.205,08 | 56% |
| Honorários | 134.191,47 | 134.974,48 | -1% |
| Comissões | 4.543,58 | 4.978,84 | -9% |
| Conservação e reparação | 39.089,48 | 29.407,98 | 33% |
| Materiais | 8.130,33 | 4.407,94 | 84% |
| Electricidade | 38.915,22 | 40.630,28 | -4% |
| Combustíveis | 57.999,83 | 25.589,33 | 127% |
| Água | 14.903,84 | 12.882,45 | 16% |
| Deslocações, estadas e transportes | 14.631,09 | 7.210,80 | 103% |
| Rendas de imóveis | 234.385,44 | 245.298,22 | -4% |
| Aluguer de viaturas e equipamentos | 5.468,77 | 12.477,00 | -56% |
| Comunicações | 15.936,42 | 16.170,38 | -1% |
| Seguros | 9.627,02 | 8.017,79 | 20% |
| Limpeza, higiene e conforto | 109.193,91 | 111.829,28 | -2% |
| Outros | 1.718,56 | 4.215,78 | -59% |
| Total..... | 698.235,51 | 672.463,81 | 4% |

16.13. **Outros rendimentos.** A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Outros rend.suplementares - Refeições | 358.767,35 | 246.203,97 |
| Outros rend.suplementares - Transportes | 230,00 | 165,00 |
| Outros rend. Supl. - aluguer equipamento | 4.500,00 | 4.500,00 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 222.020,05 | 6.902,58 |
| Outros | 3.777,18 | 12.736,77 |
| Total..... | 589.294,58 | 270.508,32 |

16.14. **Outros gastos.** A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| | 2022 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Impostos diretos | 570,68 | 571,90 |
| Impostos indiretos | 6.257,27 | 7.680,78 |
| Taxas | 1.075,06 | 123,71 |
| Quotizações | 0,00 | 495,00 |
| Correcções relativas a exerc. Anteriores | 1.527,60 | 2.410,44 |
| Outros | 2.705,34 | 8.915,41 |
| Total..... | 12.135,95 | 20.197,24 |

16.15. **Acontecimentos após a data do balanço:**

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17. **Data de autorização para emissão:**



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 16 de março de 2023.

Forte da Casa, 16 de março de 2023

A Direção

O Contabilista Certificado

Mónica Paula Tomás ASTUC

Cidália de Almeida Fernandes Anjo
Anjo Pacheco

da Esc

Prof. João

Senho

Mónica Paula Tomás ASTUC

Paulo Ricardo Amaral Albuquerque